

# Apresentação ao Colóquio Kàwé<sup>1</sup>

## *Falando de Ruy Póvoas*

conversas em torno da vida e da obra  
Atividade comemorativa aos seus 70 anos

**B**om dia. Cumprimento aos presentes, ao Magnífico Reitor em Exercício, Professor Evandro Sena Freire, demais autoridades universitárias, autoridades religiosas, Babalorixás, Ialorixás, Eque-des e Ogás, aos quais peço *agô* para seguir com a minhas palavras. Cumprimento igualmente alunos, professores e funcionários desta Casa, pessoas de outras instituições e espaços, colegas de outras universidades que nos visitam nesse dia, e a todos que atenderam ao nosso chamado.

[1] Texto apresentado em 09/05/2013, por ocasião do Colóquio Kàwé: Falando de Ruy Póvoas, conversas em torno da vida e da obra, Ilhéus, BA.



Foto 1: acervo Káwé

A equipe do Káwé – Núcleo de Estudos Afro-Baianos Regionais, desta Universidade Estadual de Santa Cruz, lhes dá as boas vindas e agradece pela atenção e pelo gesto de interesse na pessoa e na obra do Professor Ruy Póvoas, objeto desse Colóquio. Cumprimento ao homenageado deste dia, dizendo-lhe que esse Colóquio foi o jeito que encontramos para realizar uma Festa Acadêmica que pudesse falar de você, de sua obra e de sua vida. Jeito não muito criativo, reconhecemos, quando comparado ao que vivemos lá fora, na Festa produzida por nossa gente de terreiro, que inclui a comida, a bebida, a dança, o corpo, o movimento e a música.

Para os que ainda não sabem

de nós, somos um grupo interdisciplinar que, desde 1996, trilha o estudo e o aprendizado das questões atinentes ao negro e aos afrodescendentes, buscando compreender o seu legado na Região Sul da Bahia. O Káwé é um Núcleo vinculado institucionalmente ao Departamento de Letras e Artes, e é composto por professores das áreas de

Educação, Comunicação, Linguística/Língua Portuguesa, Filosofia e Sociologia. E também por estudantes desta Casa.

Gostaria de ressaltar que o Professor Ruy Póvoas completará 70 anos no próximo dia 19 de maio de 2013, tempo em que também se desliga das suas atividades na Universidade Estadual de Santa Cruz. O no-



Foto 2: acervo Káwé

me do Professor Póvoas está ligado à Região Sul Baiana, seja porque aqui ele nasceu e cresceu, dedicando-se à docência, seja porque é aqui que ele finca, celebra e defende as suas heranças afro-baianas, como poeta, contista, babalorixá e ensaísta de temas da epistemologia das religiões de matriz africana.

A história do Professor Ruy Póvoas está necessariamente ligada à história desta Casa. Não houve UESC sem que a presença de Ruy estivesse marcada em atuações diversas: professor da FAFI e da FESPI, diretor de departamento, diretor da antiga Faculdade de Filosofia, participante ativo do processo de estadualização da Universidade, fundador do Laboratório de Redação do Departamento de Letras e Artes, também fundador do Kàwè.

Por isso o Kàwè, espaço em que o Professor Póvoas atuou e desenvolveu boa parte de sua produção intelectual, faz do dia de hoje uma celebração de 70 anos. A intenção foi a de fazer convergir para um mesmo espaço aqueles que foram partícipes de suas trajetórias e aqueles interessados em sua obra.

Professor Ruy Póvoas, Babalorixá Ajalá Deré, em um livro seu chamado *VersoReverso*, o poeta nos perguntou:

*Quem me viu  
no oculto ato  
de ter tomado  
outro rumo na estrada?*

*Quem percebeu  
a amarga parceria  
com a mágoa magoada  
que se apossou de mim?*

*Quem me sentiu  
ausente do verso  
que deixei de compor  
quando a inspiração  
sumiu?*

*quem me notou aos  
trapos, murrinhento,  
enfrentando o  
rompimento  
daquele grande amor?*

*Cadê, na galeria  
os amigos de janela,  
companheiros de favela,  
colegas de esquelha,  
camaradas de seqüela,  
compadres de senzala  
parceiros de mazela?  
Cadê?*

Este Colóquio é uma resposta ao poeta. Aqui estamos os que foram seus. O povo-de-santo, amigos, colegas de FESPI,

UESC, DLA, ex-alunos de Língua Portuguesa, também os alunos de seus ex-alunos, de direito, seus netos por herança. Aqui, os que continuam sendo seus. Orgulhosos da parte que de você nos foi presenteada. Receba este dia, as discussões que iremos realizar, as palavras que saem de nós, os afetos, os abraços, os olhares sobre a sua obra e sobre a sua vida, como um canto de reconhecimento e um gesto de agradecimento. Que tenhamos todos uma Festa de Palavras e de Silêncios, em sua plenitude.

Para compor a Mesa de Abertura Oficial do evento e iniciar os nossos trabalhos, convido o Magnífico Reitor em exercício, Professor Evandro Sena Freire, aqui representado pela Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Professora Érida Paulina Ferreira, ao Professor Samuel Leandro de Oliveira Matos, Diretor do Departamento de Letras e Artes, convido também a aluna Rita de Cássia Oliveira, Coordenadora em exercício do Centro Acadêmico de Letras, Professor Ruy Póvoas, e o Professor José Luiz de França Filho, Coordenador do Kàwè.

Campus da UESC  
09 de maio de 2013  
Profa. Marialda Silveira  
(pela Equipe KÀWÉ/NEAB)